

ACTIVITY REPORT

AZMina ^{revista} 2019



A little of what we have accomplished together

In 2019, after four years of fighting for women's rights and for feminist, independent journalism, we were able to assemble a small team fully dedicated to making AzMina happen!



With more partners and supporters, we went further and created more

360 thousand followers

on our website and social networks

2.4 million hits

on azmina.com.br

10,000 subscribers

to our newsletter

400 supporters

contributing monthly to AzMina



Mobile App PenhaS: Against Gender Violence

On International Women's Day, we took a stand on the fight against domestic violence across Brazil by launching the mobile app PenhaS

On a single platform:

- **Information** about women's police stations
- **Sheltering** and guidance
- **Evidence gathering** against the aggressor
- Tracing routes to shelter points and **panic button**



National repercussion and more than 4,000 women helped by the app

MULHERES 08/03/2019 17:45 - 03 | Atualizado 08/03/2019 19:00 - 03

Como funciona o aplicativo que visa proteger mulheres vítimas de violência doméstica

"PenhaS", lançado pela ONG AzMina, contará ainda com notícias do HuffPost Brasil e de outros veículos de comunicação.

By Andréa Martinelli

Divulgação

"PenhaS", lançado pela revista AzMina, visa ser uma ferramenta de denúncia e acolhimento às mulheres vítimas de violência.

globoplay

Aplicativo 'PenhaS' é a nova plataforma para enfrentar a violência contra a mulher. Foto: Divulgação/AzMina

ESTADÃO Opinião Política Economia Internacional Esportes Brasil São Paulo Cultura PME

Aplicativo 'PenhaS' cria grupo de proteção para enfrentamento da violência contra a mulher

CAMILA TUCHLINSKI - O ESTADO DE S. PAULO

09/03/2019, 15:05

Plataforma reúne informações e participação da sociedade para discutir abuso e opressão da população feminina

Aplicativo 'PenhaS' é a nova plataforma para enfrentar a violência contra a mulher. Foto: Divulgação/AzMina

QUEM SOMOS POLÍTICA DE PRIVACIDADE

RBA
Rede Brasil Atual

CIDADANIA

PROTEÇÃO

Revista lança aplicativo para enfrentamento da violência contra a mulher

App PenhaS, produzido pela AzMina, conta com ferramenta para pedido de ajuda urgente e produção de provas, rota para acolhimento e diálogo com outras mulheres

Publicado: 09/03/2019 - 12h57

JM Online
Jornal da Manhã | 47 anos

EDIÇÕES ANTERIORES | BUSCAR EM TODAS AS SEÇÕES

GERAL

App informa e ajuda mulheres a denunciar violência

Iniciativa é fruto de uma convocação de várias mulheres engajadas na causa da violência contra a mulher

11/03/2019 - 00:00:00

Divulgação

Jornal Nacional >

Maior preocupação em relação às mulheres é violência sexual e física, diz pesquisa

4 min Exibição em 8 Mar 2019

O silêncio é uma página em branco. Você pode escrever uma nova história.

Information is crucial in the fight against violence



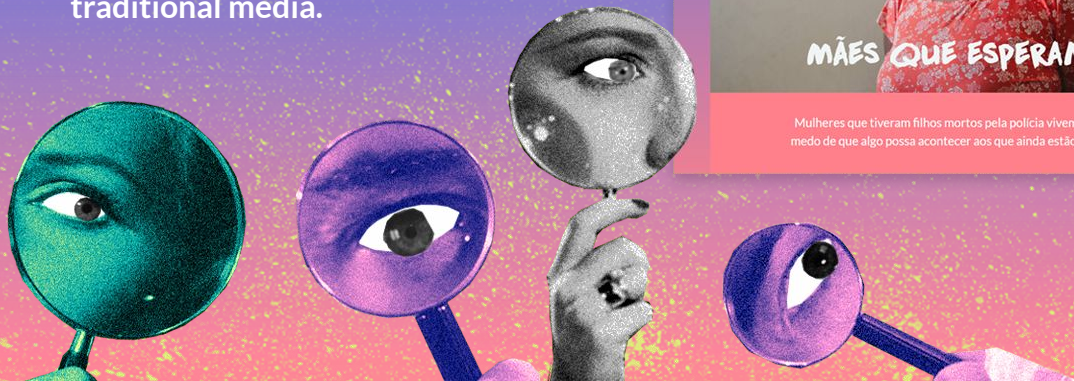
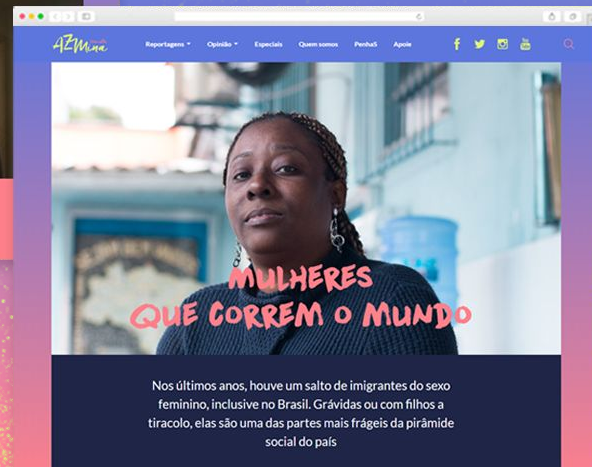
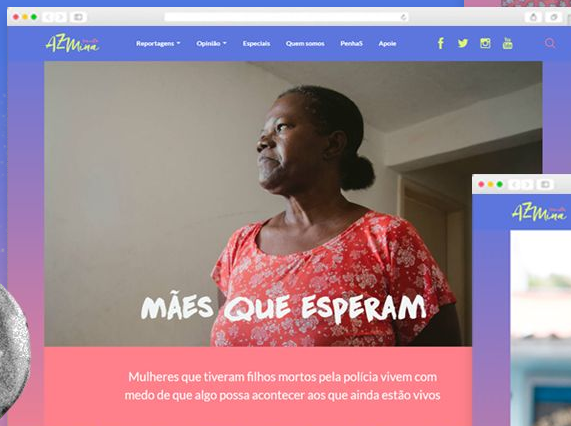
A screenshot of a web browser displaying a news article. The browser's address bar shows a URL starting with 'http://www.azmina.com.br/'. The page header includes the 'AzMina' logo and navigation links for 'Reportagens', 'Opinão', 'Especiais', 'Quem somos', 'Penhas', and 'Apóie'. Social media icons for Facebook, Twitter, Instagram, and YouTube are also present. The main content area features a cartoon illustration of a cozy living room with a table, chairs, and a window. The text 'e' a sua' is written on the wall. The article title is 'ABRIGO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA'. Below the illustration, a quote reads: "Ainda bem que eu fui, senão acho que teria morrido". AzMina passou uma semana dentro da casa que abriga vítimas de violência que correm riscos de vida.

Investigative and independent journalism

More than 100 exclusive stories, columns and testimonials.

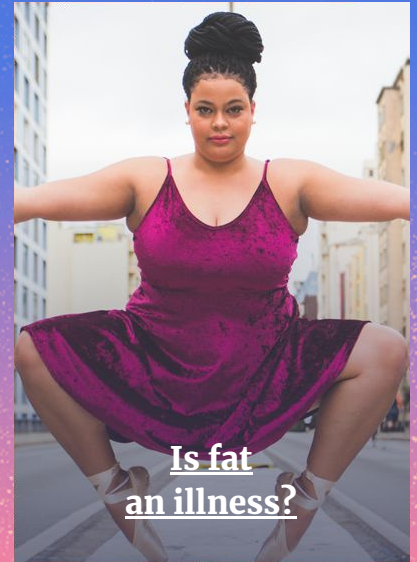
Republished by wide-range media outlets such as UOL, Marie Claire and Folha de São Paulo.

A deep and affective look at themes forgotten by the traditional media.



Journalism as a tool

Information, reporting and investigation are essential in the **fight for women's rights**

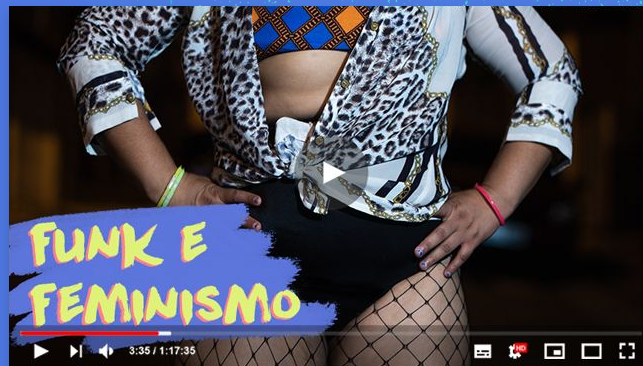


Audiovisual



9 thousand new subscribers in our [Youtube channel](#)

1.7 million views



Bursting the bubble

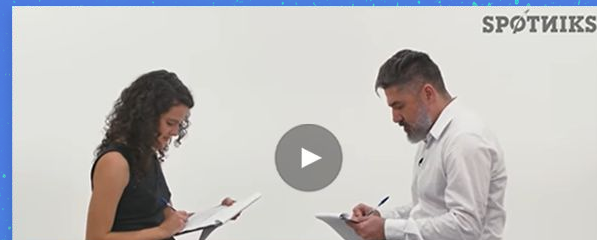
In order to speak with those who **still** do not consider themselves feminists, we partnered for republication with the largest newspapers, magazines and portals in Brazil.



Bursting the bubble

We talked to sexist people at Quebrando o Tabu/GNT and at Spotniks to discuss violence against women on TV programs through all over Brazil.

In the Chamber of Deputies, we focus on domestic violence and the right to freedom of the press.



AZMINA DEBATE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONGRESSO

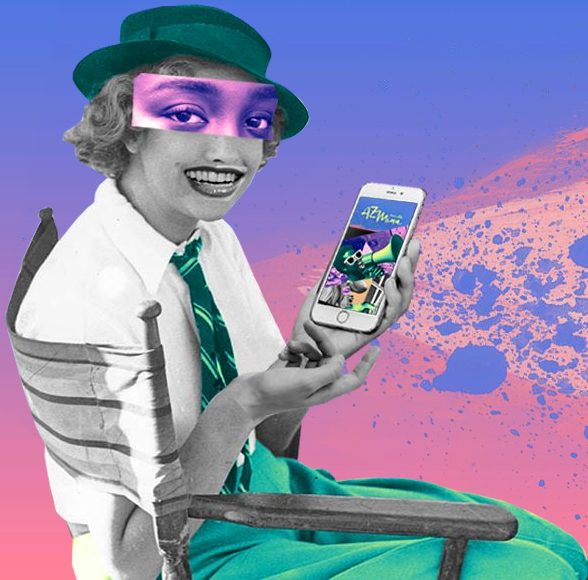
Evento na Câmara dos Deputados apresentou soluções inovadoras para enfrentar situações abusivas e feminicídio, entre eles o Penhas

por Equipe AzMina
11 de julho de 2019



Partnerships with companies

In partnership with Uber, we launched the webseries "Café com AzMina"



Partnerships with companies

With OGX and Mamilos podcast, we launched the #MeuCabeloNão (#NotMyHair) campaign.

To talk about respect and sorority in the middle of the São Paulo Carnival, the campaign distributed flash tattoos and ecoglitter through the street blocks.



Sheltering and information Reproductive rights

We monitor access to contraceptives
and legal abortion.

Reliable, didactic and free information
for thousands of girls and women.



We advised **over 200** women who
reached out to us by email.



Against censorship and harassment of women journalists

We resisted a wave of attacks against our journalists and our website

Damares Alves @DamaresAlves · 19 de set de 2019
Quero agradecer ao @Smith_Hays, à @crisidbernart e tantos outros que nos alertaram sobre este absurdo. Uma apologia ao crime e que pode colocar tantas meninas e mulheres em risco.

Já demos **encaminhamento à denúncia**. Vamos acompanhar.



Como é feito um aborto seguro?
A Organização Mundial da Saúde recomenda o uso do Misoprostol ou a aspiração intra uterina como métodos seguros para abortar
azmina.com.br



Publicação da revista AzMina discute como fazer um aborto seguro. Foto: Reprodução/Revista AzMina



Reportagem sobre aborto é denunciada por Damares
Jornalistas relatam ter tido dados pesados

Ministra Damares denuncia revista após publicação sobre aborto

Ministra faz tentativa absurda de censurar publicação informativa sobre o aborto

Como é feito um aborto seguro?

Ilustração de reportagem sobre aborto da revista AzMina - Reprodução/AzMina

Partnerships

We consolidated and expanded our actions and collaborations with the feminist movement and the alternative media environment and protection for journalists in Brazil



We participated in a book organized by Agência Patricia Galvão on domestic violence

Penhas

With the help of the Feminist Network of Jurists, the coordinator of the Public Prosecutor's Office to Combat Domestic Violence of the Public Ministry of São Paulo and PrograMaria, we offered a workshop for the second version of the mobile app Penhas



With ÉNois e Mulherias, we published stories on domestic violence against black women from the poorer areas

Financial Statement

AzMina is a non-profit. All of our revenues are used to fight for gender equality

Incomes

Open Society Foundation	R\$ 133.091,94
Donation from individuals	R\$ 106.535,11
Mama Cash Foundation	R\$ 86.768,64
Fondo Mujeres del Sur	R\$ 214.083,00
Spykman Foudation	R\$ 43.000,00
Payment for services rendered (consultancy and lectures)	R\$ 44.917,02
Uber (Webserie Café com AzMina)	R\$ 114.000,00
Financial Incomes	R\$ 195,37
Total Incomes	R\$ 742.591,08

Expenses

Core Team	R\$ 248.433,28
Services providers (Consultancy, design and tech)	R\$ 220.891,75
Operational costs (rent, administrative and financial costs)	R\$ 27.354,40
Communication (press relation, materials and boos on social network)	R\$ 15.330,65
Bank expenses and Taxes	R\$ 11.798,40
Total Expenses	R\$ 523.808,48

Advances from projects in execution in 2020*

Fundação Open Society (Advancement from 2020)	R\$ 101.761,45
Google News Initiative (Elas No Congresso 2020)	R\$ 181.961,53

* Values received in november
and december 2019

**Without our supporters,
none of this would be possible!**

Thank you so much!

